



Quinta-feira Santa, o Papa lavará os pés a 12 refugiados

22-03-2016 pcpe



Na próxima Quinta-feira Santa, o Papa Francesco irá a Castelnuovo di Porto para estar com os jovens refugiados, hóspedes do Centro de acolhimento para pessoas que pedem asilo (*Cara*, i.e. acrónimo da instituição em italiano). Este será um sinal simples, mas eloquente. À visita em si juntar-se-á a celebração do rito do lava-pés. O Papa vai inclinar-se diante de doze refugiados, para lhes lavar os pés em sinal de serviço e de atenção à sua condição.

Na audiência jubilar de sábado, 12 de março, ao comentar justamente o gesto do lava pés, disse o Papa Francesco: «Lavando os pés aos apóstolos, Jesus quis revelar o modo de agir de Deus em relação a nós, e dar o exemplo do seu “mandamento novo” de nos amarmos uns aos outros como Ele nos amou, ou seja, dando a vida por nós». E, para ser ainda mais específico, acrescentou: «O amor é o serviço concreto que prestamos uns aos outros. O amor não são palavras, são obras e serviço; um serviço humilde, feito no silêncio e no escondimento, ... expressa-se na partilha dos bens materiais, para que ninguém esteja em necessidade, ... é um estilo de vida que Deus sugere também a muitos não cristãos, como caminho de humanidade autêntica».

À luz destas considerações, pode compreender-se o carácter simbólico que o Papa Francisco pretende imprimir à sua visita ao *Cara* de Castelnuovo di Porto e ao seu gesto de se abaixar para lavar os pés dos refugiados. Pretende dizer-nos que é necessário prestar a devida atenção aos mais frágeis deste momento histórico. Mostra-nos ainda que todos somos chamados a restituir-lhes a dignidade sem recorrer a subterfúgios. Impele-nos a olhar para a Páscoa com os olhos de quem transforma a sua fé numa vida vivida ao serviço dos que transportam no próprio rosto os sinais do sofrimento e da violência.

Muitos destes jovens não são católicos. O sinal do Papa Francisco torna-se, por isso, ainda mais eloquente. Aponta o caminho do respeito enquanto estrada mestra que leva à paz. No seu valor semântico respeito significa dar-se conta que há outra pessoa ao meu lado, uma pessoa que caminha comigo, que sofre comigo, que se alegra comigo. É uma pessoa em quem, um dia, me

poderei apoiar para encontrar amparo. Ao lavar os pés aos refugiados, o Papa Francisco pede respeito por cada um deles.

+ Rino Fisichella

Osservatore Romano